

MUSEU NACIONAL
DE ARTE ANTIGA
LISBOA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.03

Caro Cuzine Leixor

Jane le do Tabla Marev: lha
do "estor", e realmente um
exco, je pueno jere e vne eu e
a Filife Tencio ve iouus fzer.

Querie dizer-lhe que o José Luis
Pazifico me tire oculo de in jere

Paris, que o Henrique levou
pouco mais um mês. Como lhe
interessa, não fez esse contacto,
porque ele repete segunda-feira.

Gostei muito de o conhecer, pessoal-
mente, e claro.

OBRIGADO por toda a sua

gentileza.

Até um dia

Teófilo

Expondo ao problema de não
ter a certeza de que
é realmente uma situação
de risco.

Conveniente fazer um
acordo com a pessoa que
aí vai, nada formalizado,
entre pessoas que
se celebram, ou a título
de amizade. Não deve
fazer um vínculo
ou seja manter o objecto
deus e ir de vez em
quando, pois em casos

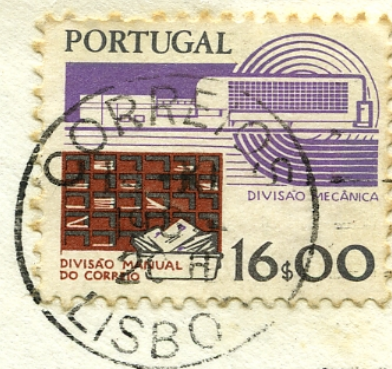
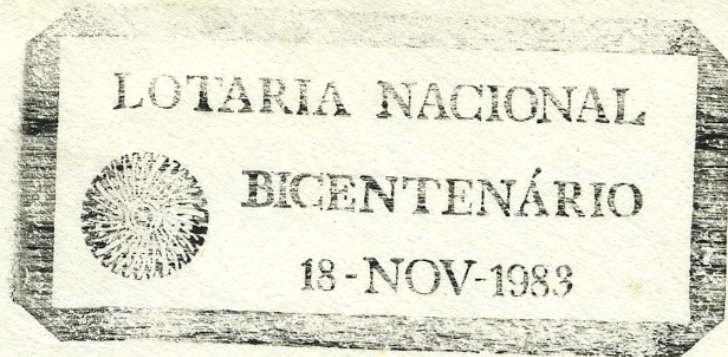
deus valeam pro vos festa-
mentis, omni de vobis coram.

Escrevo só dizer que
2º Voe caruena dretor com
jener de muisa conf'auco,

seuio com o risco de se
dijiser de doctante as
recheris e o preceum - Uu o
pue Uu deo a si.

Boa parte! e veio
pue a puela beleza.

T. Alarcão
Av. Rome, 95-6-25
1700 Lisboa



01.03

Professor Cruzinho Seixas
Delegação do Serviço de Cultura
Rua DE VÁSORA de Gama, 49
FARO

Teresa Alarcão

Resposta 17-XI-83

